



APOSTILA 01 – TEOLOGIA SISTEMÁTICA:

AULA 15 – NOÇÕES DE DISCIPULADO E EVANGELISMO:

Um discípulo é alguém que segue uma outra pessoa ou um estilo de vida.

Um discípulo se submete a disciplina ou ensinamento do líder ou do estilo.

Na bíblia, o termo discípulo é quase sempre encontrado nos evangelhos e no livro de Atos.

No Velho Testamento as vezes a palavra é traduzida como "aprendeu" e "ensinou".

Onde quer que tenha um professor e pessoas sendo ensinadas, há a idéia de discipulado está presente. Nos evangelho, os seguidores mais íntimos de Cristo são chamados de discípulos.

Os doze foram chamados pela autoridade de Jesus em circunstâncias variadas.

No entanto, todos aqueles que aprovavam os seus ensinamentos e estavam engajados a ele eram são chamados de discípulos. O chamado desses discípulos aconteceu numa época em que outros professores tinham os seus discípulos. Os mais notáveis eram os fariseus (Marcos 2:18; Lucas 5:33) e João Batista (Mateus 9:14).

Discípulos são almas salvas regeneradas, transformadas pelo Espírito Santo, produtivos na Obra de Deus. Pessoa que segue os ensinamentos de um mestre. No NT se refere tanto aos APÓSTOLOS (Mt 10.1) como aos cristãos em geral (At 6.1).

NO ANTIGO TESTAMENTO:

* בְּנֵי **bem** - como filhos;

* לִמְּוֹד **limmuwd** / לִמְּוֹד **limmud** - ensinado, instruído, acostumado. (Is.8:16).

NO NOVO TESTAMENTO:

* μαθητης **mathetes** - aprendiz, pupilo, aluno, discípulo.

1) VOCÊ PRECISA SABER:

Amados irmãos e irmãs em Jesus Cristo! Parabéns pelo seu término de Curso e Início da Caminhada Cristã. Ministramos a vocês 14 aulas sobre os rudimentos bíblicos.

Verdades imprescindíveis para os que desejam fazer a vontade do Senhor Jesus de forma honesta e piedosa. Esse curso é pré-requisito para o Evangelismo responsável e para participar do Batismo nas águas. Os novos convertidos precisam ter uma idéia clara da Bíblia para voluntariamente se firmarem no Evangelho.

Não "ACEITEI A JESUS, ESTOU CONVERTIDO E SALVO", que dá idéia de perfeccionismo; o correto é CONFESSEI A JESUS, CRI NO CORAÇÃO, ESTOU ME CONVERTENDO E GUARDANDO A SALVAÇÃO QUE RECEBI PELA GRAÇA E ISSO, TODOS OS DIAS.

Deus tem um plano maravilhoso para nossas vidas, mas o pecado atrapalha.

Somente Jesus Cristo pelo Espírito Santo, através da Palavra nos capacita para o serviço de ministração divino e nos dá um novo nascimento que é uma mudança pessoal plena envolvendo a nova realidade espiritual que em nós processa.

2) QUE É SER DISCÍPULO DE CRISTO:

Não basta apenas se converter a Cristo, mas amadurecer no Evangelho através de uma nutrição espiritual fortalecendo as almas. Um discípulo (seguidor) maduro tem de ensinar a outros crentes como viver uma vida que agrade a Deus, equipando-os a treinar outros para que ensinem a outros, afinal, ninguém é um fim em si mesmo. Deus escolhe um método sólido e eficaz para edificar o seu Reino.

A sua Igreja é um movimento dinâmico, em que o discipulado é o único meio de se produzir tanto a qualidade como a quantidade de crentes que Deus deseja. Discípulo é aquele que tem um caráter semelhante ao de Cristo em evidência que morreu para si mesmo, fato mais importante que nossas capacidades e habilidades.

3) COMO SER DISCÍPULO DE CRISTO:

Precisamos conhecer a Palavra de Deus, no compromisso de querer obedecer, estudando fielmente e procurando exercer a nossa vontade na obediência à Palavra de Deus.



Cristo Reina hoje, através de autoridades delegadas da Igreja que precisam ser obedecidas em submissão, porque usam sua autoridade para nos servir.

Nossa atitude deve ser confiar em Deus, perdendo e aceitando o perdão de Jesus, vivendo em comunidade, afinal, Deus usa pessoas de espírito quebrantado, com corações humildes, desinteressados em promoções pessoais, gloriando-se somente na cruz de Cristo.

Esse caráter é formado pela comunicação com Deus, não em superficialidade, mas em intimidade, para tanto, precisamos estar dispostos a ouvir atentamente, com coerência e honestidade, afinal, isso é essencial para o Cristão.

4) REQUISITOS PARA SER DISCIPULO DE CRISTO:

Se você é sincero na multiplicação espiritual de sua igreja, querendo assumir um compromisso na morte de seu "eu", comprometido a conduzir novos crentes à maturidade.

Deus se responsabilizará pelos novos crentes sobre os quais Ele nos colocará como supervisores.

Tenha um alto padrão espiritual desejando conhecer intimamente a Deus; procure ser uma pessoa disponível a ajudar os outros; seja submisso às autoridades, fiel a Deus, à Doutrina e às finanças da Igreja procure fazer discípulos, sem receio de orientar os outros pelo que você já sabe; ore diligentemente a Deus que lhe mostrará o que fazer.

Pelo Espírito Santo, procure selecionar com cuidado as pessoas que você vai ajudar espiritualmente, mas não esqueça de antes, treinar esta pessoa na Palavra de Deus, orientando de perto, tomando a iniciativa de fazer o convite ao Estudo, explicando o relacionamento espiritual que deseja realizar.

Comunique a visão do projeto, que é o ensino da Palavra em grupos ou individual, se for o caso, mas deixe a pessoa decidir se quer ser ensinada, sem força ou coação; deixe-a à vontade.

5) COMO O DISCIPULO DEVE SER RELACIONAR:

Seja amoroso, com calor humano, com lealdade a Deus e à pessoa para não fofocar ou espalhar segredos, agindo com maturidade, sem deixar de dar exortações, conselhos quando necessário, afinal, o amigo verdadeiro corrige o errado.

Tenha disponibilidade, paciência para lidar com os problemas dos outros, sendo honesto no aconselhamento e sempre motivando a pessoa a prosseguir na jornada da fé.

Nesse relacionamento, o propósito principal é a adoração a Deus em atitude de respeito, temor e amor. Procure memorizar a escritura, meditando em seus versículos, ensinando a pessoa a pensar sobre o que você já sabe, mas sem orgulho ou exaltação pessoal.

O processo de tomada de atitudes envolve alternativas viáveis de resolução, aplicação de versículos específicos ao caso, implicações de atos tomados e conselhos de líderes mais experientes.

Devemos corrigir nossas fraquezas, orando juntos, estudando a Bíblia e aplicando de forma prática. Convém salientar que sempre é melhor orientar uma pessoa do mesmo sexo, evitando uma brecha para o infortúnio ou queda, afinal, a carne é fraca e Jesus nos manda fugir do que pode ser motivo de queda.

"Somos responsáveis pelos que nós cativamos", assim dizia Exúpery de "o Pequeno Príncipe".

Que a nossa Palavra seja acompanhada de atos verdadeiros e autênticos, numa conduta de amor e de fé e pureza no modelo do Mestre.

Não sejamos presunçosos de querer saber tudo, mas devemos ser claros e inspirarmos confiança, mas sempre despertando a responsabilidade pessoal de cada cristão para com a Obra de Deus.

6) COMO O DISCÍPULO DEVE AGIR NA EVANGELIZAÇÃO:

a) Quando visitar pessoas, evite fazer muitas perguntas pessoais ou agredir o motivo da fé da pessoa, mesmo estando errado; lembre-se de que você também desconhecia o Evangelho; não penses que sabes tudo; sem o Espírito Santo, nada acontece.

b) Dê seu testemunho com convicção da Palavra, com verdadeiro interesse na pessoa, não falando de reunião, mas de Jesus Cristo.

Se possível, ore antes, jejeie e peça os dons da sabedoria, discernimento, ciência e da Ministração da Palavra.

c) Se for o caso, dê apenas o endereço da Igreja e não o seu endereço pessoal e sempre procure falar com a pessoa em conjunto com um outro irmão ou irmã da Equipe de Evangelismo.



d) Que cada pessoa visite alguém do seu mesmo sexo, aconselhando com cuidado, prudência e equilíbrio para não ser fanático ou legalista; evite usar novos convertidos que não tenham conhecimentos bíblicos para não serem confundidos.

e) Esteja atento aos sinais de perigo do lugar não sendo insistente para a pessoa “aceitara Jesus na marra”, pois isso não é tudo; é apenas o começo, pois não adianta forçar alguém a dizer sim para satisfazer o ego de quem evangeliza e esquecer a alma depois.

f) Procure usar linguagem clara, sem palavrões, gírias ou apelidos; seja seguro, não fazendo promessas, sempre atualizando o Evangelho com o dia-a-dia da realidade da pessoa visitada.

g) Seja paciente com auto-controle, estando fisicamente e espiritualmente saudável, com humor estável, submisso aos horários, controlando a língua para falar para edificação e não acusação às igrejas ou a terceiros.

h) Seja flexível com o temperamento das pessoas pois existem (**mecanismos de defesa para reagir a conversas não desejadas**).

* **Negação** (inconscientemente se nega para proteger-se do sofrimento);

* **Transferência** (inconscientemente transfere seu problema ou insatisfação para o conjuge, filhos, etc...);

* **Projeção** (fazer uma falsa realidade mental contra quem não se aceita);

* **Racionalização** (Tentativa de arranjar explicação justificativa para males feitos);

* **Repressão** (Procurar considerar algo desagradável como nunca ocorrido);

* **”Conversão”**: Diferente da Cristã, transforma insatisfação em sintoma ou queixa de doença, após frustração ou ansiedade.

i) Tenha boa aparência pessoal e não use roupas indecentes ou sensuais para não despertar o olhar cobiçoso do ouvinte; se notar que o olhar dele ou dela te causa inquietação carnal, encerre a conversa, afinal, setas malignas estão te atingindo por alguma brecha na tua espiritualidade.

j) Respeite as opiniões e os direitos dos outros, ouvindo com empatia, mas evitando entrar na intimidade da pessoa, tendo amor e sabendo ouvir.

k) Procure anotar nome, endereço, telefone, marcação de fatura visita a pedido do visitado, acontecimentos e dê ao líder do setor do Evangelismo e/ou pastor de sua igreja.

l) Nunca se exponha, falando de sua intimidade, pois não conhece a pessoa que está ouvindo sua conversa.

m) Quando for aconselhar, saiba que as **áreas que mais afetam as vidas são**:

a) **vida pessoal** (Lc.9:23);

b) **futuro** (Mt.6:31-34);

c) **dinheiro** (Cl.3:1);

d) **Casamento** (1Co.7:3,4);

e) **Filhos** (Sl.127:3).

n) Quando for lidar com **pessoas em crise, observe**:

a) **Ansiedade**: Estabeleça comparações, abordando sentimento de culpa, traumas de infância ou fracasso de algum ideal, procurando remover causas referentes ao 1º dia de trabalho, viagem ou nova realidade social como casamento. (Mt.6:25-34; Sl.37:5; Pv.24:10; Rm.14:23; Ef.6:10; 1Pe.5:7);

b) **Baixa Estima**-referente ao nosso retrato mental da alma; fale de sua importância para Deus e a morte de Jesus pela vida (Pv. 23:7; Gn. 1:26,27; Rm.8:16);

c) **Depressão**-prisão da mente em frustração, sentimento de perda ou traição pessoal. Fale firmemente da Palavra de Deus, enfrentando os pensamentos contrários, resistindo em nome de Jesus, exortando a pessoa a não se isolar, a cuidar-se, a definir objetivos úteis sociais e a orar a Deus (Hb.11:1; Sl.37:5; Tg.4:7; Fp.4:8; 1Co.3:16; 1Ts.5:17);

d) **Culpa**-Envolve problemas psicológicos e íntimos de remorso ou auto-condenação; Cuidado no uso do Eu e Tu pois a pessoa pode se sentir ofendida ou com complexo de inferioridade e partir para agressão.

Ouçá-a com amor de Deus, procurando promover seu alto sentimento em Deus, fale especificamente sobre seu problema, sem radicalismos ou preconceitos, na Palavra de Deus.

Utilize um pouco do que aprendeu de psicologia, aplicando a Palavra com humildade, não colocando em Deus somente a resposta de tudo pois Deus faz o que não podemos fazer.

Seja amável, compreensivo, sincero, pedindo sabedoria ao Espírito Santo, testemunhando de si com mansidão e temor.



7) LEMBRETES AOS PROFESSORES/MINISTRADORES DO CURSO DE DISCIPULADO CRISTÃO:

Nunca pense que sabe tudo a respeito do Evangelho; Frequente e convide pessoas à Escola Dominical de sua Igreja;

Nunca seja exclusivista de dizer que somente sua igreja é a certa; seja humilde e não provocativo;
Nunca espere bons resultados no início da caminhada; dê de graça como recebestes de graça.

AO ENSINAR A PALAVRA DE DEUS NUMA SALA DE AULA:(MÁXIMO 1H30min.)

- a) Ore antes e Incite perguntas;
- b) Transforme a vontade do aluno em conversar em instrumento de aprendizagem pela exposição do tema à turma;
- c) Seja assíduo e pontual;
- d) Estructure sua aula antes de ministra-la;
- e) Seja interessado para com o aluno;
- f) Seja calmo e sereno;
- g) Tenha bom humor mas seja moderado;
- h) Fale de modo a ser entendido pelo aluno;
- i) Tenha auto-estima com autoridade;
- j) Aceite as diferenças pessoais;
- k) Seja um ótimo ouvinte, remindo o tempo;
- l) Se coloque no lugar do aluno;
- m) Compreenda as idéias dos outros; m)deixe os alunos falarem o que pensam;
- n) Seja rápido, mas não apressado;
- o) Conclua a aula de maneira amistosa, sem dúvidas;
- p) Cobre colaboração de todos, sem ensaiar demais o improviso;
- q) Nunca se compare com outros professores;
- r) Cumpra suas promessas;
- s) Cuidado com os gestos e palavras;
- t) Seja bem-apresentado;
- u) Seja humilde;
- v) Mantenha-se atualizado;
- x) Explique o projeto a eles;
- z) Somente dê apostila específica na aula: evite dar logo todo o material:se deres, eles perdem interesse e curiosidade.

8) NOÇÕES SOBRE ÉTICA CRISTÃ:

O comportamento cristão deve ser um referencial para a sociedade.

No mundo, os valores morais divinos serão gravados na mente das pessoas pela Palavra de Deus, pois o pecado e os vícios fazem os homens terem condutas impróprias e errôneas.

A ética Cristã se fundamenta nos ensinamentos de Cristo (2 Co.5:15;Ef.2:10; Ec.12:13).

A REFLEXÃO DE NOSSOS ATOS NOS APRIMORA E DESENVOLVE!

a) Aspecto que nos valoriza: Nosso exemplo pessoal:

Atitudes falam mais que muitas palavras.

Quando nosso comportamento não condiz com o que falamos, perdemos a credibilidade e nosso testemunho se torna infiel.

Quando a nossa vida é exposta ao público, os rastros de nossas ações terão número cada vez maior de seguidores que simplesmente copiarão o nosso modelo pela força do exemplo.

b) Quanto aos mandamentos (Decálogo): Os dez mandamentos não foram abolidos com a chegada do Evangelho. Os princípios espirituais e morais da lei integram às leis do Reino de Jesus, expostas no Sermão do Monte. Os antigos cumpriam os mandamentos e estatutos em Israel de modo formal e frio. Jesus deu aos mandamentos um sentimento muito mais elevado, aprofundado e ampliando o seu entendimento, tornando-os instrumento de justiça, bondade e amor de Deus (Mt.5:17-21). Lembremos que Jesus veio cumprir toda a Lei e não a abolir.



c) Guerras-(Ex.15:3; Nm.31:3) Atividade normal nos tempos do AT (2Sm 11.1).

Os inimigos dos israelitas eram considerados inimigos de Deus (1Sm 30.26).

Deus era representado como guerreiro, combatendo em favor de Israel (Êx 15.3; Sl 24.8; Is 42.13) ou usando a guerra para castigar Israel (Is 5.26-30; Jr 5.15-17) e outras nações (Is 13; Jr 46.1-10).

Mas Isaías também profetizou uma era de paz (Is 2.1-5; 65.16-25).

Nos tempos apostólicos, quando os romanos dominavam Israel, a linguagem da guerra só aparece em METÁFORAS (Ef 6.11-17) e para descrever a batalha do fim dos tempos (Ap 20.7-10).

O cristão tem dupla cidadania; terrena e celestial, devendo cumprir seus deveres para com o Estado.

Estamos na dispensação da graça e o cristianismo é pacífico, mas temos um compromisso com as leis do governo onde vivemos. (Rm.13:1-7; 1Tm.2:2; Tt.3:1; e 1Pe2:13-14).

Além disso, temos o direito de nos defendermos porque isso é justo diante de Deus. Se as leis forem injustas, prevalece a Palavra de Deus, acima da Constituição (Dt.17:18-20 e At.4:19-20).

Se o cristão é militar, deve militar contra o narcotráfico, crime organizado, potência agressora, injustiças. Não se trata de fazer guerras particulares, mas ir contra o que pode atacar e querer destruir a igreja e a família.

Somente a morte *não* pretendida poderia ser expiada no Antigo Testamento e no Novo não traria culpa ao agressor. A lei da sementeira é real.

d) Aborto: A vida no útero materno (Jeremias 1:1-5): Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e antes que saíesses da madre, te consagrei e te constitui profeta às nações.

AS PESSOAS TÊM VALOR MESMO ANTES DE NASCEREM.

Deus lhe conheceu, como conheceu a Jeremias, muito antes de você nascer ou ser concebido.

Ele lhe conheceu, pensou a seu respeito, fez planos para você.

Quando você se sentir desencorajado ou inadequado, lembre-se que Deus sempre o considerou valioso e sempre teve um propósito para você. (Sl.139:1-24 - Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste.

DEUS OBRA NA VIDA DAS PESSOAS AINDA DENTRO DO ÚTERO.

O caráter de Deus participa na criação de cada pessoa.

Quando você se sente sem valor, ou começa a se odiar, lembre-se que o Espírito de Deus está pronto e disposto a obrar em você.

Deus pensa em você constantemente (Salmo 139:1-4). Devemos nos respeitar tanto quanto o Criador nos respeita.

O QUE ESTÁ POR TRÁS DO ABORTO HOJE? Vidas (2 Crônicas 28:1-8-Tinha Acáz vinte anos de idade, quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; e não fez o que era reto perante o Senhor, como Davi seu pai (2 Crônicas 28:1).

O ABORTO É UM PECADO CONTRA DEUS.

Tente imaginar a monstruosidade de uma religião que oferece criancinhas como sacrifícios.

Deus permitiu que Judá sofresse pesados danos como consequência das maldades de Acáz. Esta prática perdura até os dias atuais.

O sacrifício de crianças aos duros deuses da conveniência, economia e desejos fugazes continua em clínicas esterilizadas em quantidades que assombrariam ao próprio Acáz.

Se queremos permitir que crianças se aproximem de Jesus, precisamos primeiro permitir que venham ao mundo.

Diante do valor da vida humana concedida por Deus no ventre materno, o aborto provocado é crime praticado contra uma vida inocente e indefesa.

O movimento feminista prega a mulher usar o corpo como dela, mas seu corpo é de Deus, que a criou.

Existem muitos casos em que a sociedade alega razões sem respaldo bíblico.



Com exceção do caso em que a vida não é totalmente desenvolvida do bebê, como os anencéfalos (sem cérebro), constituindo uma grande ameaça (morte) para a vida plenamente desenvolvida da mãe, tudo possível ao Deus de milagres, não há motivo justificável na Bíblia.(Ex.21:22;Jó.3:16;Sl.139:13).

Quem não tiver umbigo, que se habilite.

e) Planejamento Familiar-Ter ou não filhos, não é questão meramente biológica, mas que envolve fé, amor e obediência aos princípios de Deus para a família.

Filhos são bênçãos do Senhor (Sl.127:3-5;128:3,4) e não devem ser evitados por razões egoísticas e utilitaristas.

A limitação de filhos por vaidade é pecado; contudo, dependendo da vontade de Deus, a possibilidade do cuidado com os filhos(1Tm.5:8) deve ser observado.

Ser irresponsável é ignorância e precisamos reter o bem (1Ts.5:21).

O potencial do casamento é a paternidade que deve ser observada(responsável).

Para usar o controle hormonal em problemas nos ovários à controle médico, medicação especializada deve ser consultada. OREM.

f) Sexualidade: Deus diferenciou macho e fêmea para seus propósitos e a sexualidade era normal.

A estrutura física-emocional e instinto sexual para a reprodução é propósito de Deus no casamento.

O sexo foi feito por Deus, mas a intimidade e interação sexual é privativa dos casados.

A satisfação amorosa é incentivada.

A lua-de-mel no A.T. durava 1 ano(Dt.24:5). O sexo deve ser exclusivo, monogâmico, alegre, natural e santo(sem aberrações ou bestialidades,etc.).

O relacionamento envolve também a Deus que o ordenou; não é algo apenas biológico ou psicológico.

Fornicação (envolve solteiros-Ap.21:8;Gl.5:19; 1Co.6:18)

Adúlteros (casados-Mt.5:27;Mc.10:9;Rm.13:9;Pv.5:1-5);

Prostituição (práticas pecaminosas sexuais - Dt.23;17; Pv.7:4-10; 1Co.6:15-18);

Homossexualismo (envolvendo pessoas de mesmo sexo-Lv.20:13; 18:22; Dt.23:17,18; Gn.19:5; Dt.23:17;1Co.6:9,10);

Masturbação(pecado por contrariar plano de Deus, egoísta e fantasioso)-não serão salvos se continuarem com a falta de santidade (Gn.38:9).

g) Divórcio: O divórcio primordialmente não tem aprovação de Deus, sendo apenas permitido em casos extremos. (Os.5:1-7).

No A.T., o divórcio poderia ser pedido por motivos banais, a não ser por causa de virgem deflorada e mulher falsamente acusada de traição.

O propósito da criação de dois sexos é a solidariedade, estabilidade e felicidade da raça humana, sendo os dois, uma só carne.

Mas há casos, em que a convivência se torna uma verdadeira escravidão.

Não deve partir do fiel a iniciativa da separação, mas se o cônjuge quiser, será feito.

Somente pela infidelidade conjugal (sexual e moral, prostituição e adultério, é que o divórcio é aplicado, quando há grande desarmonia sem possibilidade de reconciliar.

Cada caso é específico e não adianta estar"casado"sem amor.

h) Pena de Morte: Todos morremos; a vida é um dom divino que somente a Ele cabe conceder ou suprimir, sem que se configure crime.(Gn.20:13;Ex.21:12-16;Mt.5:17-22;Rm.13:1-4)

No tempo de Noé a pena de morte foi vista como forma de frear a violência da civilização, mas na lei de Moisés ela foi regulamentada e ampliada.

Nos Evangelhos, não houve suavização, tanto que Jesus se submeteu a ela, cumprindo toda a Lei.

Na frase"não matarás",no original, trata-se de uma morte premeditada,deliberada, proposital e dolorosa.



Na Bíblia ela é tratada (Mt. 5:21 ,22). Jesus ministrava ensinamentos de amor, justiça e paz como regra geral para seus seguidores.

Ananias e Safira morreram pela aplicação da Pena Capital por Deus.

Nas epístolas, quem resiste à autoridade, poderá morrer (Rm. 13:1-4; Ec. 8:11 ; Is. 26:9-10).

No princípio não existia argumento bíblico contra pena de morte ,aplicada em crimes sexuais, violentos e bárbaros, mas existiam penas alternativas.

Em casos extremos ela poderia ser moralmente permitida, mas não é ideal de Jesus Cristo.

Nossa justiça deve ser temperada de amor; o ladrão da pena de morte, no fim de sua vida, se converteu e Jesus o salvou na cruz, levando-o ao paraíso. (é preferível a prisão perpétua.)

i) Eutanásia/Suicídio-O término da vida provocado pelo homem deve basear-se nas Escrituras. (1 Sm. 2:6; Jó: 2:7-10; Pv. 31:6) - A concessão da vida é de seu proprietário (Deus).

Não é de competência do homem decidir o momento da vida ser extinta.

O conceito da misericórdia dado à Eutanásia é equivocado porque implica em prestar socorro até o fim. Desistir da vida é não crer nos valores eternos.

O suicídio é condenado porque é assassinato de um ser à imagem de Deus (Gn. 1:17; Ex. 20:13; Jo. 10:10): devemos nos amar (Mt. 22:39; Ef. 5:29); é falta de confiar em Deus (Rm. 8:38-39); devemos lançar em Deus e não na morte, nossa confiança (1 Jo. 1:7 e 1 Pe. 5:7). Nosso corpo é propriedade de Deus.

j) Doação de Órgãos-(Mt. 7:12; Lc. 6:38; At. 20:35; 1 Co. 13:1-4; At. 20:35)

A doação de órgãos é um ato de amor e de solidariedade; o cristão deve estar sempre atento para a sua consciência, em parâmetros bíblicos para andar na reta justiça.

Muitos argumentam receio de comercialização, discriminação social, integridade do corpo, esperança de milagre ou preocupação com a ressurreição para não doarem.

Doação de órgãos em vida, como no caso de transfusão de sangue ou transplante de rins não deve ser objeto de reprovação, com ressalvas à consciência.

No caso de órgãos de falecidos, deve-se respeitar sua vontade e a da família. Na ressurreição não há problemas-corpo é glorioso (Fp. 3:21).

Deus pode distinguir e manter separados dos outros corpos as partículas do pó de cada pessoa, sem mistura. (Ez. 37:7-10).

k) Finanças-(1 Cr. 29:12-14; 1 Tm. 6:9-10)-O cristão, como filho de Deus, recebe coisas, inclusive o dinheiro, que deve ser utilizado de maneira correta, sensata e temente a Deus para a Glória de seu nome. Temos que ser equilibrados, ganhando com práticas honestas e fugindo das práticas ilícitas.

É lícito desfrutarmos dos benefícios que o dinheiro traz, mas não apegarmos à cobiça a qualquer custo para conseguir dinheiro.

Podemos usar o dinheiro para dízimos, ofertas, no lar, no trabalho e em lazer.

Evitemos dívidas fora do alcance, procurando comprar à vista, fugindo dos fiadores, pagando impostos e pagando justo salários como patrões.

Avareza é idolatria; não se pode "comprar a Deus" com o dízimo.

Além disso, deve-se haver economia doméstica, com liberdade moral e responsável, evitando conflitos, pois o dinheiro é de uso do casal.

l) Vícios-(Pv. 23:31-32; Is. 5:11, 12; 28:1-7)-Os vícios não transformam, levando à compulsão e ilusão, perdendo o senso da responsabilidade.

m) Política-(Rm. 8:17; Hb. 11:13; Pv. 28:12, 28)-Como cidadãos do Céu, temos o representante legítimo, o Espírito Santo. O aprisco do Senhor não é curral eleitoral. Como cidadãos da terra, precisamos influir nos destinos da nação.

A política exerce influência em todas as áreas da vida; mesmo que o crente não seja militante, deve se informar, orar pelos eleitos e exercer sua cidadania, consciente de seus direitos e deveres.

Devemos votar, mostrando a diferença como sal e luz (Mt. 5:13, 14), orando antes (Rm. 14:23); não vendendo o voto, preferindo candidatos cristãos (com perfil do Reino), tendo exemplo de políticos sábios, como Daniel, José do Egito, Neemias.



Mas há maus evangélicos. O Púlpito não deve ser usado para comício.
A igreja (Instituição) não pode se envolver. A política divide as pessoas.
Precisamos combater a impiedade de projetos de leis de homens malignos. (Haja discernimento.)

9) UMA CARTA FINAL PARA VOCÊ ENTENDER O SENTIDO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO:

Jesus pregava reino de cura (Mt.4:23 e Mt. 9:35)
O Evangelho de cura e ressurreição (Mt.11:5)
sendo pregado no mundo para testemunho (Mt.24:14)
mas João Batista foi preso por pregá-lo. (Mc.1:14)
Necessita de fé e arrependimento (Mc.1:15)
e quem negar-se por Jesus e Evangelho, se salva (Mc.8:35)
O Amor deve ser maior que à família. (Mc.10:29)
fomos mandados ir e pregar evangelho (Mc.16:15)
Espírito Santo nos unge para evangelizar (Lc.4:18)
como Jesus e os doze discípulos pregavam. (Lc.8:1)
Muitos judeus desafiavam Jesus (Lc.20:1)
mas nossa vida deve ser vivida para Deus (At.20:24)
Não devemos nos envergonhar do Evangelho (Rm.1:16)
pois um dia, Deus julgará os homens (Rm.2:16)
Pregamos,mas nem todos obedecem. (Rm.10:15-16)
judeus serão chamados à salvação (Rm.11:27-28)
Temos que ser agradáveis aos outros (Rm.15:16)
e o Espírito Santo fará sinais e prodígios (Rm.15:19)
Temos que nos esforçar no evangelho (Rm.15:20)
e seremos abençoados no Evangelho (Rm.15:29)
Cristo nos revelará seus mistérios (Rm.16:25)
O Evangelho é real e não apenas palavras (1 Co.1:17)
Cristo nasce em nós,no evangelho (1 Co.4:15)
e Deus cobrará dos que não anunciam. (1 Co.9:16)
Não podemos abusar do evangelho (1 Co.9:18)
e quem não conhece, está perdido (2 Co.4:2)
Os incrédulos são cegos pelo diabo (2 Co.4:3)
os irmãos louvam em várias igrejas (2 Co.8:18)
A Prova de nossa submissão é o dar-se, (2 Co.9:13)
agindo até os nossos limites (2 Co.10:14)
em lugares que outros não foram. (2 Co.10:16)
Somente o Jesus da Bíblia (2 Co.11:4)
deve ser anunciado de graça (2 Co.11:7)
não mudado depressa para outro evangelho (Gl.1:7);
mesmo anunciado por um anjo ou espírito (Gl.1:8-9)
O Evangelho não é criação de homens (Gl.1:11)
pois fomos revelados (Gl.2:2)
permanecemos na verdade (Gl.2:5)
que Deus justifica pela fé aos homens (Gl.3:8)
Mesmo com nossas fraquezas, (Gl. 4:13)
ouvimos, cremos e receberemos o E.Santo (Ef.1:13)
onde Deus nos traz a sua Paz (Ef.2:17)
Somos participantes da promessa (Ef.3:6)
como santos nas riquezas (Ef.3:8)
sendo sacerdotes nas igrejas (Ef.4:11)
preparados para falar dessa paz. (Ef.6:15)
Abrimos a boca e falamos mistérios (Ef.6:19)
cooperando desde o início até agora (Fp.1:5)
amando os outros no coração (Fp.1:7)
onde tudo coopera para o proveito (Fp.1:12)



Por amor, defendemos o evangelho (Fp. 1:17)
animados e dignos de ânimo e fé (Fp.1:27)
com experiência, como filhos ao Pai (Fp.2:22)
Homens/mulheres escritos no livro da vida(Fp.4:3)
têm esta esperança nos céus (Cl.1:5)
ficando firmes na fé (Cl.1:23)
no evangelho de poder e muita certeza, (1 Ts.1:5)
Combatemos erros, mesmo sofrendo (1 Ts. 2:2)
agradando somente a Deus (1 Ts.2:4)
comunicando com alegria (1 Ts. 2:8)
não sendo pesado a ninguém. (1 Ts.2:9)
Confortamos as pessoas na fé (1 Ts.3:2)
avisando aos desobedientes (2 Ts.1:8)
que para alcançar a glória de Deus (2 Ts. 2:14)
e ser bem-aventurado, confiando. (1 Tm.1:11)
Não devo me envergonhar de Jesus (2 Tm.1:8)
pois Ele venceu a morte e deu vida (2 Tm.1:10)
ressuscitando, conforme o evangelho. (2 Tm. 2:8)
Temos que cumprir a obra de Jesus (2 Tm. 4:5)
querendo e servindo (Fm.1:3)
pois nos foi revelado e não aos anjos (1 Pe.1:12)
sabendo que o evangelho é eterno. (1 Pe.1:25)
Éramos mortos e recebemos a palavra, (1 Pe.4:6)
pois breve os desobedientes serão julgados (1 Pe. 4:17)
quando o juízo de Deus chegar. (Ap.14:6-7)
Jesus amou o moço rico (Mc.10:21)
enviado por Deus que amou o mundo (Jo. 3:16)
e amou os seus até o fim na cruz. (Jo.13:1)
Disse que amava os seus como o Pai (Jo.15:9)
que ama o que crer em Cristo (Jo.16:27)
fazendo-nos mais que vencedores (Rm.8:37)
Sejamos “crucificados” em amor (Gl.2:20)
neste Deus riquíssimo de misericórdia (Ef.2:4)
andando em suave amor como Jesus (Ef.5:2).
Jesus nos elege para a salvação;(2 Ts.2:13)
e nos deu boa esperança de graça (2 Ts.2:16)
Deus corrige o que ama e quer bem (Hb.12:6)
e Ele mandou Jesus morrer por nós. (1 Jo.4:10)
nos exige que nos amemos uns aos outros (1 Jo.4:11)
pois nos amou primeiro, antes que nós (1 Jo.4:19)
Jesus:fiel testemunha e primogênito (Ap.1:5)
quer que sejamos zelosos e arrependidos (Ap. 3:19)
Deus tem algo preparado para nossas vidas (Mt. 3:3)
tendo que ser batizados e beber seu cálice (Mt. 20:23)
dignos de sua boda (nupcias) com a igreja (Mt. 22:8)
Tenhamos a unção da luz em nossas vidas (Mt.25:10)
para possuímos a nossa herança preparada (Mt.25:34)
cujos desobedientes malditos não receberão (Mt.25:41)
Jesus se preparou para morrer, ungido (Mt.26:12)
e antes, preparou a páscoa com os discípulos (Mt. 26:17)
depois, sendo acusado pelos religiosos (Mt.27:62)
Deus pedirá nossa alma a qualquer tempo (Lc.12:20)
pois tudo já está preparado para a festa (Lc.14:1)
e o Senhor nos foi preparar lugar (Jo.14:2)
Ele virá brevemente para nos buscar para si (Jo.14:3)



pois é o nosso rei e rei dos judeus, também. (Jo.19:4)
mas o crucificaram com 2 ladrões no sábado. (Jo. 19:31)
jesus foi sepultado,mas ressuscitou. (Jo. 19:42).
Pedro entendeu que ninguém é indigno (At.10:10)
mas Deus suporta os que o rejeitam, ainda. (Rm.9:22)
glorificando mais tarde, os obedientes. (Rm. 9:23)
Deus nos preparou o que não conhecemos (1 Co.2:9)
mas temos que nos preparar para a batalha (1 Co. 14:8)
preparados pelo Espírito Santo que nos rege. (2 Co.5:5)
Somos como uma virgem pura para Cristo (2 Co.11:2)
criados por Jesus para praticarmos boas obras (Ef.2:10)
santificados, purificados e idôneos para Deus (2 Tm.2:21)
Assim, nos sujeitemos aos líderes e mestres (Tito 3:1)
orando sempre em união conjunta (Fm.1:22)
como a tenda de Deus no Antigo Testamento (Hb.9:22)
Esses sacrifícios eram preparados para Deus (Hb.9:6)
mas Deus não quer mais sacrifícios de animais (Hb.10:5)
mas preparou a arca, Jesus, de Salvação e fé (Heb.11:7)
O Senhor preparou uma cidade celestial (Hb. 11:16)
essa é a razão da esperança que há em nós (1 Pe.3: 15)
mas os que forem rebeldes não se salvarão. (1 Pe.3:20)
pois todos os mortos serão julgados (1 Pe.4:5)
Jesus nasceu para nos salvar dos pecados (Mt. 1:21)
mas precisamos confessar e sermos batizados (Mt.3:6)
para que nossos pecados sejam perdoados (Mt. 9:2)
pois o mais fácil é Jesus nos perdoar (Mt.9:5)
Ele chama pecadores ao arrependimento (Mt.9:13)
seu sangue derramado nos redime dos pecados (Mt.26:28)
mas não podemos nos envergonhar dEle (Mc.8:38)
Jesus morreu e ressuscitou ao terceiro dia (Lc.24:7)
seu nome se prega o perdão e arrependimento (Lc.24:4)
como Cordeiro de Deus que tira o pecado (Jo. 1:29)
e quem não crer, morrerá nos pecados (Jo. 8:24)
Quem ouve o Evangelho, não tem desculpas (Jo.15:22)
O Espírito Santo convence do pecado,justiça e juízo (Jo.16:8)
e quem se converte o pecado é perdoado (At.3:19)
pois ninguém é justo pelas obras praticadas. (Rm.3:20)
Devemos"morrer"para o pecado (Rm.6:11)
obedecer à doutrina que nos foi dada a saber (Rm.6: 1)
pois o salário do pecado é morte para almas (Rm.6:23)
e o pecado guerreia dentro de minha carne. (Rm.7:23)
Confessamos o Senhor e fomos salvos (Rm.10:9)
assim, louvemos ao Senhor na Igreja (Hb.2:12)
não deixando de vir à Igreja (Hb.10:25)
lembrando sempre dos pastores (Hb.13:7)
Assim, recebamos a Palavra exortada (Hb.13:22)
não apenas como ouvintes, mas cumprindo (Tg.1:23)
tendo novo nascimento pela Palavra ouvida (1 Pe.1:23)
poiso que recebemos de Deus é eternidade. (1 Pe.1:25)
Viver agradável a Deus é o culto Racional (Rm. 12:2)
LEMBRETE_FINAL: (Ap.22:18);